



12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): Educação Inclusiva

Modalidade do trabalho: comunicação oral

Formato de apresentação: on-line

### CONVIVÊNCIA ESCOLAR INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriella Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** convivência escolar; cultura escolar; educação inclusiva; interação social; mediação pedagógica.

#### 1 INTRODUÇÃO

A convivência escolar inclusiva constitui um dos pilares de uma educação equitativa e democrática, exigindo transformações estruturais, culturais e relacionais nas práticas escolares. Mais do que garantir o acesso formal, trata-se de assegurar participação, pertencimento e aprendizagem significativa para todos os estudantes (SANTOS et al., 2025). Este estudo propõe uma análise crítica dos desafios e possibilidades da inclusão na educação básica, articulando fundamentos teóricos,

---

<sup>1</sup> Pedagoga e psicopedagoga (ABPp – Seção RS 062424). Especialista em Transtornos do Espectro Autista (PUCPR), Educação Especial e Inclusiva (UNILASALLE), Psicopedagogia Clínica e Empresarial (UCB) e Orientação Educacional (UCDB). Atua na Fisio Kids – Clínica de Reabilitação Neurológica, Esteio, RS, Brasil. E-mail: psico.grsantos@gmail.com

Realização



Financiamento



Apoio





# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

evidências da literatura recente e implicações para políticas e práticas pedagógicas (ZANOTTA et al., 2022).

A inclusão é compreendida aqui como um processo contínuo de transformação institucional, que ultrapassa a mera integração física e requer a reconfiguração ética e cultural da escola, reconhecendo a heterogeneidade como norma e riqueza (MENINO-MENCIA et al., 2019). Embora a legislação brasileira seja avançada, sua efetivação demanda adequações socioculturais e pedagógicas permanentes (ROSA, 2013), com investimentos em formação continuada, flexibilização curricular e tecnologias assistivas (LIMA et al., 2024; SILVA et al., 2025). Assim, este estudo contribui para o debate contemporâneo sobre equidade e justiça educacional, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a consolidação de escolas verdadeiramente inclusivas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação inclusiva fundamenta-se em marcos legais e teóricos que concebem a aprendizagem como fenômeno social, colaborativo e situado. A abordagem histórico-cultural de Vygotsky (1998, 2022) destaca o papel da mediação e da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) como dimensões centrais do desenvolvimento humano. Nesse horizonte, a aprendizagem se dá na interação, no diálogo e na cooperação entre sujeitos.

Complementarmente, Mantoan (2003) afirma que a inclusão não se limita à matrícula, mas requer uma transformação do *ethos* escolar, envolvendo valores, práticas e estruturas. Tomasello (2019) contribui ao enfatizar a intencionalidade compartilhada, evidenciando a cooperação como base da construção do conhecimento. Já o *Index para Inclusão*, de Booth e Ainscow (2002), propõe um guia prático para identificar barreiras e promover culturas, políticas e práticas inclusivas, orientadas pela participação de toda a comunidade escolar.

A literatura converge, portanto, na compreensão da inclusão como processo dinâmico e coletivo de resposta à diversidade, que exige o reconhecimento das diferenças, a eliminação de barreiras e a reorganização do trabalho pedagógico (ESTRELLA-SERÓN et al., 2020). Essa perspectiva reforça a necessidade de aliar

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

fundamentos teóricos e éticos à construção de práticas pedagógicas voltadas à equidade.

## 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, teórico-reflexiva, de caráter exploratório e descritivo, baseada em revisão bibliográfica. Foram consultadas bases de dados como SciELO, PePSIC e Google Scholar, buscando produções publicadas entre 2015 e 2025 sobre inclusão e convivência escolar.

A seleção das obras seguiu critérios de relevância teórica, atualidade e densidade conceitual, categorizadas em dois eixos principais:

- Mediação pedagógica e aprendizagem colaborativa;
- Formação docente, cultura escolar e clima de sala de aula.

A análise buscou mapear conceitos, tensões e lacunas no campo, compondo um panorama integrado das tendências e desafios da inclusão escolar contemporânea.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a mediação pedagógica orientada pela ZDP constitui eixo estruturante da convivência inclusiva. Interações intencionais e colaborativas favorecem a participação ativa, o engajamento e a aprendizagem de todos os estudantes, especialmente daqueles com necessidades educacionais específicas (REIS et al., 2022; RODRIGUES et al., 2021).

Metodologias participativas, como aprendizagem cooperativa, coensino e tutoria entre pares, fortalecem o clima de confiança e reduzem barreiras relacionais, promovendo o reconhecimento mútuo e o respeito às diferenças (BERASATEGI SANCHO et al., 2023; SERRANO BARRIENTOS, 2024). Tais práticas demonstram que a diversidade pode ser compreendida como recurso formativo e não como obstáculo pedagógico.

Contudo, persistem barreiras conceituais, atitudinais e estruturais: compreensões restritas de inclusão, formação docente insuficiente, escassez de recursos e infraestrutura inadequada (VELASCO et al., 2024; KAUR, 2022). A

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

literatura aponta para a urgência de currículos flexíveis, desenho universal para a aprendizagem e tecnologias assistivas, apoiadas por políticas intersetoriais e financiamento sustentável (BUCHS et al., 2023; PRADHAN; NAIK, 2024; MUÑOZ-MARTÍNEZ et al., 2021).

A formação docente emerge como dimensão crítica. Além de competências didáticas, requer-se uma postura ética e relacional, capaz de reconhecer a diversidade como condição constitutiva da humanidade e sustentar práticas antiestigma e colaborativas (MARGAS, 2023). O desenvolvimento de culturas escolares inclusivas demanda revisão de rotinas, avaliações formativas, gestão democrática e participação das famílias (ARÓSTEGUI BARANDICA et al., 2023; VIDAL et al., 2024).

Em síntese, a inclusão é compreendida como processo contínuo de redução das exclusões dentro e fora da escola (QUINTERO AYALA, 2020), articulando políticas, práticas e experiências vividas por estudantes com e sem deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades (MONICO et al., 2018; YÉPEZ MORENO; CASTILLO BUSTOS, 2020; ADRIANTONI et al., 2022; HURTADO BALAGUERA; ESTUPIÑÁN, 2020; SÁ; RAPOSO, 2022). A superação de modelos homogêneos e a valorização da pluralidade de identidades configuram o núcleo de uma educação verdadeiramente emancipadora (LAGESTAD et al., 2023; SANTOS et al., 2025; CRUZ PICÓN; HERNÁNDEZ CORREA, 2023).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação da convivência escolar inclusiva requer uma abordagem sistêmica e ética, que integre políticas públicas, práticas pedagógicas, gestão participativa e formação docente. Recomenda-se:

- a) consolidar culturas escolares baseadas em respeito, diálogo e cooperação;
- b) assegurar formação continuada orientada por evidências e valores humanistas;
- c) flexibilizar currículos e avaliações com base no Desenho Universal para a Aprendizagem;
- d) eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas e arquitetônicas;
- e) instituir mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação.

Realização



Financiamento



Apoio





# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

A inclusão, mais do que princípio educacional, é uma prática de humanidade, que reconhece em cada sujeito a potência de aprender, conviver e transformar o mundo junto aos outros. Ao fazer da convivência um espaço de aprendizagem compartilhada e cuidado mútuo, a escola reafirma sua função social: formar sujeitos críticos, solidários e comprometidos com a dignidade e a equidade em todas as dimensões da vida coletiva.

## REFERÊNCIAS

ADRIANTONI, A.; SIREGAR, Z.; NURSYAMSI, N. A strategy to prevent radicalism at integrated of Islamic elementary school students: case study on integrated Islamic elementary school students in the city of Padang. **Syaikhuna: Jurnal Pendidikan dan Pranata Islam**, v. 13, n. 2, p. 212-224, 2022. DOI: 10.36835/syaikhuna.v13i02.6038

ARÓSTEGUI BARANDICA, I.; OZERINJAUREGI BELDARRAIN, N.; DE LA IGLESIA MAYOL, B.; DAINESE, R. Claves para desarrollar contextos de aprendizaje inclusivos para el alumnado con enfermedades raras. **Educatio Siglo XXI**, v. 41, n. 3, p. 31-49, 2023. DOI: 10.6018/educatio.566131

BERASATEGI SANCHO, N.; CASTILLA MESA, M. T.; FERNÁNDEZ RANEA, M. M.; CORTÉS RAMOS, A. Desarrollando los procesos inclusivos en respuesta a las necesidades socioeducativas del alumnado con enfermedades raras. **Educatio Siglo XXI**, v. 41, n. 3, p. 117-143, 2023. DOI: 10.6018/educatio.567001

BOOTH, T.; AINSCOW, M. **Index for Inclusion: developing learning and participation in schools**. Bristol: CSIE, 2002.

BUCHS, C.; MARGAS, N.; HASCOËT, M. Evaluating an inclusive program for promoting equal-status participation in classrooms with high sociolinguistic diversity: diversity valuation and multilingual cooperative activities. **Frontiers in Psychology**, v. 14, 2023. DOI: 10.3389/fpsyg.2023.1257372

CRUZ PICÓN, P. E.; HERNÁNDEZ CORREA, L. J. Educación y democracia: la escuela como espacio de construcción ciudadana. **Academia y Virtualidad**, v. 16, n. 2, p. 27-38, 2023. DOI: 10.18359/ravi.5923

ESTRELLA-SERÓN, G.; MORY-CHIPARRA, W.; MENDOZA-RETAMOZO, N.; MENACHO-VARGAS, I.; QUISPE-CHERO, C. Percepción del proceso de inclusión en educación básica regular en docentes del nivel primario de Lima norte. **Propósitos y Representaciones**, v. 8, n. 3, e784, 2020. DOI: 10.20511/pyr2020.v8n3.784

HURTADO BALAGUERA, L. E.; ESTUPIÑÁN, M. R. La transición escolar de primaria rural a secundaria urbana: una aproximación teórica. **Educación y Ciencia**, v. 24, e11405, 2020. DOI: 10.19053/0120-7105.eyc.2020.24.e11405

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

KAUR, B. Inclusive education reform in SAARC countries: prospects and challenges. **Veethika – An International Interdisciplinary Research Journal**, v. 8, n. 3, p. 20-24, 2022. DOI: 10.48001/veethika.2022.08.03.003

LAGESTAD, P.; TVERBAKK, M. L. R.; VALLE, A. M.; HANSEN, N. B. Teachers' experiences of inclusion in classroom settings. **Education Sciences**, v. 13, n. 11, 2023. DOI: 10.3390/educsci13111136

LIMA, R. S.; CRISTO, C. C. P.; ESTEVÃO, C. A. P.; CIPRIANO, L. M. O.; GUIMARÃES, N. P. O.; SOUZA, A. L.; MARTINS, R. S.; NOBRE, L. P. R.; SANTOS, P. H. S.; FERREIRA, C. R.; PAUDARCO, V. N. C.; CHAVES, K. S. M. A. Educação inclusiva: práticas e estratégias para garantir que alunos com necessidades especiais tenham acesso equitativo à educação. **Revista Foco**, v. 17, n. 9, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n9-085

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MARGAS, N. Inclusive classroom climate development as the cornerstone of inclusive school building: review and perspectives. **Frontiers in Psychology**, 2023. DOI: 10.3389/fpsyg.2023.1171204

MENINO-MENCIA, G. F.; BELANCIERI, M. de F.; SANTOS, M.; CAPELLINI, V. L. M. F. Estudos desenvolvidos tendo como base o documento "Index para a Inclusão". **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 25, n. 2, p. 319-336, 2019. DOI: 10.1590/s1413-6538251900020009

MONICO, P. A.; MORGADO, L. A. S.; ORLANDO, R. M. Formação inicial de professores na perspectiva inclusiva: levantamento de produções. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, p. 41-48, 2018. DOI: 10.1590/2175-3539/2018/040

MUÑOZ-MARTÍNEZ, Y.; GÁRATE-VERGARA, F.; MARAMBIO-CARRASCO, C. Training and support for inclusive practices: transformation from cooperation in teaching and learning. **Sustainability**, v. 13, n. 5, 2021. DOI: 10.3390/su13052583

PRADHAN, K. C.; NAIK, S. Inclusive education: a foundation for equality and empowerment at the elementary stage. **International Journal of Multidisciplinary Research in Arts Science and Technology**, v. 2, n. 2, p. 1-8, 2024. DOI: 10.61778/ijmrast.v2i2.36

QUINTERO AYALA, L. E. Educación inclusiva: tendencias y perspectivas. **Educación y Ciencia**, v. 24, e11423, 2020. DOI: 10.19053/0120-7105.eyc.2020.24.e11423

REIS, J. S. dos; SANTOS, B. M.; NUNES, I. N. C. Aula de física para estudante deficiente visual durante a pandemia. **Revista de Estudos y Experiencias en Educación**, v. 21, n. 47, p. 472-492, 2022. DOI: 10.21703/0718-5162202202102147025

RODRIGUES, R. G.; SILVA, J. L. T.; SILVA, M. A. Aprofundando o conhecimento sobre a zona de desenvolvimento proximal (ZDP) de Vygotsky. **Revista Carioca de Ciência**,

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

**Tecnologia e Educação**, v. 6, n. 1, p. 2-15, 2021. DOI: 10.17648/2596-058X-recite-v6n1-1

ROSA, L. C. M. da. Educação inclusiva: das diferenças como possibilidades (da teoria à prática). **Zero-a-Seis**, v. 1, n. 28, 2013. DOI: 10.5007/1980-4512.2013n28p12

SÁ, S.; RAPOSO, O. Práticas para uma escola inclusiva: o papel da liderança. **Revista EDaPECI**, v. 22, n. 3, p. 78-92, 2022. DOI: 10.29276/redapeci.2022.22.318208.78-92

SANTOS, D. S.; LACERDA, A. G.; POLIZELLO, Â. A. A.; BARROS, A. M. R.; CARDOSOS, C. V. S.; ALMEIDA, M. R. F.; SANTOS, M.; SILVA, R. O. Diversidade e educação: o papel da inclusão escolar na sociedade contemporânea. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 6, e15383, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n6-059

SERRANO BARRIENTOS, J. El aula de primaria como espacio de convivencia y aprendizaje: una investigación-acción desde una perspectiva inclusiva. **Márgenes, Revista de Educación de la Universidad de Málaga**, v. 5, n. 1, p. 91-115, 2024. DOI: 10.24310/mar.5.1.2024.17755

SILVA, J. A. G.; SANTOS, A. R. C.; CALDEIRA, A. P.; AGUIAR, C. M.; SANTOS, D. F.; SOUSA, E. M. S. L.; GOMES, E. M. S.; RODRIGUES, E. M.; OLIVEIRA, J. A.; PARESCHI, S. C. S. A educação inclusiva e a tecnologia assistiva: caminhos para a equidade. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 1, e7371, 2025. DOI: <https://doi.org/10.55905/cuadv17n1-141>

TOMASELLO, M. **Becoming human: a theory of ontogeny**. Cambridge: Harvard University Press, 2019.

VELASCO, M. N. C.; GÁLVEZ, M. X. R.; SÁNCHEZ, X. F. A.; CABEZA, L. A. E.; LOACHAMIN, X. L. P.; ALCÍVAR, V. X. E. Educación inclusiva: estrategias para estudiantes con discapacidad. **South Florida Journal of Development**, v. 5, n. 9, e4424, 2024. DOI: 10.46932/sfjdv5n9-048

VIDAL, V.; MENDIVE, S.; ZACCARELLI, F. G.; POZO-TAPIA, F.; NAREA, M.; WACHHOLTZ, D.; MELO, C. Enriching cross-sectoral collaboration to foster inclusive cultures in schools: a model to address the needs of diverse Chilean students. **Frontiers in Psychology**, v. 15, 2024. DOI: 10.3389/fpsyg.2024.1356642

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2022.

YÉPEZ MORENO, A. G.; CASTILLO BUSTOS, M. R. La inclusión educativa en la Universidad Central del Ecuador desde las percepciones del estudiantado. **Revista Científica Retos de la Ciencia**, v. 4, n. 8, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://retosdelacienciaec.com/Revistas/index.php/retos/article/view/317>

ZANOTTA, A. M. L.; FREITAS, L. S. M.; RODRIGUES NETO, P. A educação inclusiva e a inclusão escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 1238-1248, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i8.6705

Realização



Financiamento



Apoio

